



**ATA Nº 04/2014 – 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às treze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro de março de 2014, na sala 1202 do
2 Campus São Borja, realizou-se a primeira reunião extraordinária do Conselho do Campus São
3 Borja em 2014. Presentes: Ronaldo Colvero, diretor do Campus e presidente do Conselho;
4 Elisângela Pessoa, Coordenadora Acadêmica; Luís André Padilha, coordenador administrativo;
5 coordenadores dos cursos de graduação: Ângela Gomes, Edson Paniagua, Fernando Santor,
6 Jocenir Silva, Leandro Comassetto, Valmor Rhoden; Carmen Gonçalves, representante docente;
7 Evandro Guindani, coordenador da Comissão de Pesquisa; Juliana Rhoden, representante da
8 Comissão Local de Extensão; Nilson Zalewski e Ricardo Moreira, representantes dos servidores
9 técnico-administrativos; Éverton Toller, representante discente; e, secretariando a reunião, a
10 secretária executiva Katia Seckler. A reunião teve como pauta a composição da banca
11 examinadora do concurso público para a área de Serviço Social. O presidente do Conselho iniciou
12 a reunião apresentando a composição da banca examinadora para o concurso público para
13 docente na área de Serviço Social: como titulares: Edilane Bertelli (UFSC), Maria Helena Cariaga
14 Silva (UFT), e Édina Mayer Vergara (UFPR); como suplentes, as professoras Simone Barros de
15 Oliveira (UNIPAMPA) e Ângela Gomes (UNIPAMPA). A professora Elisângela ressaltou que foi
16 extremamente difícil para o colegiado de Serviço Social compor a banca em função das
17 distâncias, e que foi bastante discutida no curso a possibilidade de compor a banca apenas com
18 membros externos. Optou-se por fim pela composição totalmente externa em função do último
19 concurso, que ainda está em processo de análise. O conselheiro Nilson destacou que sempre
20 ocorrem problemas no que diz respeito às passagens aéreas em função da duração dos
21 concursos. Portanto, se o concurso durar menos que o previsto, a pessoa que tiver de retornar de
22 avião terá de permanecer na cidade até o dia em que estiver marcada a passagem. O conselheiro
23 Luís André ponderou que se a passagem for remarcada, a pessoa terá de arcar com os custos. O
24 professor Ronaldo afirmou que, se for seguido o Edital, dificilmente o concurso terminará antes de
25 três dias, e pediu novamente que seja destinado um turno antes do início do certame para que
26 seja explicado à banca como funciona todo o trâmite do concurso. O conselheiro Luís André
27 reforçou a fala do conselheiro Nilson, de que não há como alterar datas de voos, e ressaltou que
28 todos devem estar cientes de que as datas iniciais e finais devem ser cumpridas. O Campus não
29 tem como alterar datas de voos, se isso tiver de ser feito o passageiro deve arcar com as
30 despesas. Outra questão é se as despesas com passagens serão pagas com recursos de custeio
31 da direção do Campus ou do curso: é um custo que nós vamos arcar enquanto direção ou é um
32 recurso que sairá do curso que está solicitando? A conselheira Elisângela afirmou que se o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



33 Conselho entender que a decisão sobre os recursos deve retornar ao colegiado do curso, essa
34 discussão pode retornar, mas se formos nos ater apenas ao custeio, isso acabará limitando as
35 composições de novas bancas, que sempre terão os mesmos professores de instituições
36 próximas a São Borja. O professor Edson destacou que esta situação não é recorrente, ou seja,
37 que a maioria dos concursos não é feita apenas com membros externos. O professor Ronaldo
38 afirmou que entrará em contato com a PROAD para ter uma resposta por escrito de que o
39 Campus é que deve arcar com as despesas de passagens aéreas. O conselheiro Jocenir afirmou
40 que, como participou da reunião do colegiado de Serviço Social em que foi definida a banca
41 examinadora apenas como ouvinte, não votou na reunião do colegiado do curso, e que também
42 não votará nesta reunião. O presidente do Conselho afirmou que num primeiro momento deve-se
43 definir se o Conselho aprova ou não a composição da banca e posteriormente ser discutido como
44 serão pagas as despesas com esta banca. A professora Ângela destacou que na época do
45 concurso estará em férias, e se isso terá alguma implicação caso seja convocada. A professora
46 Elisângela respondeu que, neste caso, deverá interromper suas férias. O professor Ronaldo
47 repetiu os nomes da banca examinadora para o concurso para a área de Serviço Social e colocou
48 em votação a composição da banca. Foi aprovada a composição da banca examinadora pela
49 maioria do Conselho, com dez votos a favor (Ronaldo, Elisângela, Juliana, Leandro, Fernando,
50 Ricardo, Valmor, Carmen, Edson, Evandro), duas abstenções (Ângela e Nilson) e um voto contra
51 (Luís André). O conselheiro Jocenir não participou da votação. A conselheira Elisângela falou
52 sobre oferta de disciplinas e o relatório de gestão, que devem ser apreciados na próxima reunião
53 do Conselho. O presidente do Conselho solicitou que a oferta de disciplinas seja apresentada de
54 forma a garantir que seja feita visualização do cômputo de horas do Campus. Como no dia 17 de
55 abril, data prevista para a próxima reunião ordinária, muitos conselheiros estarão em férias e os
56 administradores estarão participando de curso em Bagé, a coordenadora acadêmica sugeriu
57 antecipar a reunião do Conselho. Após debate entre os conselheiros, aprovou-se por unanimidade
58 a antecipação da reunião ordinária do Conselho do Campus para o dia 02 de abril de 2014, às 08
59 horas. Nada mais havendo a tratar, às quatorze horas e dez minutos foi encerrada a reunião e,
60 para constar, foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos
61 conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São
62 Borja.